ANNO DE 1839. SEGUNDA FEIRA 5 DE AGOSTO. NUMERO 168.

CAMBIOS.

Agosto 3.
Londres 30 por 1$000 sed.
Lisboa 90 por 100 premio, por metal, offerecido.
França 320 a 326 reis por franco.
Rio de Janeiro 3 por 100 p.
Moedas de 6$400 15$600 as velhas, novas 15$500.
" 4$000 8$400 a 8$500.
Pesos Columnarios 1$700 a 1$710.
Ditos Mexicanos 1$640 a 1$660.
Patacões Brazileiros 1$680 a 1$700.
Premios das lettras, por mez 1 1/4 a 1 1/2 por 100.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Paraiba e Villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feiras
Cidade do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Segundas e Sextas feiras
Cidade da Fortaleza e villas Idem	Segundas e Sextas feiras
Villa de Goianna	Segundas e Sextas feiras
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Dias 10, e 24 de cada mez
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 ditto ditto
Cidade das Alagoas, e Villa de Macció	Idem idem.
Villa de Pajau de Flores	Idem 13, ditto ditto

Todos os correios partem ao meio dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

5 Segunda N. S. das Neves. Ses. da Thes. e aud. do J. de D. da 2. v. de m.
6 Terça Transfiguração de Christo. M. Rel. e audiencia do J. de D. da 1. vara de manh.
7 Quarta S. Caetano Taineo. Sessão da T. P.
8 Quinta S. Ciriaco M. Rel. e aud. do J. de D. da 2. v. de manhã.
9 Sexta jej. S. Romão M. Sessão da Thes. e aud. do Juiz de Dir. da 1. vara de m.
10 Sabbado * S. Lourenço M.
11 Domingo S. Tiburcio e Susana Mm.

Marè cheia para o dia 5 de Agosto.

As 2 horas e 6 minutos da manhã. As 2 horas e 30 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do 2 do corrente.

Illm. Snr. — Tenho presente o officio que V. S. me dirigio em 31 do mez proximo findo, informando que os Empregados Publicos Provinciaes, não se achão pagos em dia dos seus ordenados, porque sendo a importancia total destes de Rs. 225:000U e montando a 168:000U000 a moeda de prata recebida, e destinada para estas despesas incluidos ja' os 16 por cento dos descontos; todos querem ser pagos na sobredita moeda; e como he mister, que se evitem todos os embaraços provenientes de uma tal causa, ordeno a V. S. que faça observar as seguintes providencias: primeira, que d'ora em diante sejão sempre preferidos nos pagamentos os Empregados cujos vencimentos forem pertencetes a datas antigas; 2.ª, que a todos os empregados cujos vencimentos pertencerem aos annos financeiros antecedente e corrente se pague um terço em prata e dous terços restantes em sedulas, em quanto a receita em prata não for igual a despeza, que se tem de fazer com o pagamento dos ordenados; terceira, que os Empregados, que deixarem de receber os seus ordenados por qualquer motivo, ou circunstancia, não os possão haver em proporções mais favoraveis do que aquellas que vigoravão no tempo em que o pagamento devia ter lugar; quarta, que os Empregados da Thesouraria Provincial, logo que esteja estabelecida a devida regularidade nos pagamentos, não recebão os seos ordenados sem que todos os mais os tenhão recebido, uma vez que se tenhão feito os annuncios de que tracta a providencia seguinte; quinta que a fim de evitar toda a confusão nos pagamentos dos ordenados, congruas, soldos &c. e para conhecimento dos enteressados se declare pelos Jornaes, quaes as Repartições, ou Empregados que devem ser pagos em taes e taes dias, segundo as quantias recolhidas na Thesouraria, preferindo-se sempre em primeiro lugar o Corpo de Policia, em segundo a Repartição Fiscal das obras Publicas, em terceiro os Empregados que não tiverem emolumentos de qualquer natureza, em quarto os que os tiverem alem do ordenado, e assim por diante de modo que sejão pagos em ultimo lugar os Empregados da Thesouraria Provincial: esexta finalmente que este officio esteja sempre affixado para conhecimento do Publico na porta da casa Thesouraria.

Deus Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 2 de Agosto de 1839 — Francisco do Rego Barros — Snr. Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes João Baptista Pereira Lobo Junior.

Dito — Ao mesmo, ordenando-lhe que d'ora em diante remetta a Presidencia a conta especificada das despezas que tiverão lugar em cada um dos mezes do corrente anno financeiro, inclusive o de Julho proximo findo, declarando em nota a importancia dos pagamentos mandados faser e ainda não realisados, e bem assim a receita de cada um dos impostos Provinciaes recolhidos nos ditos mezes; e recomendo-lhe toda a possivel promptidão na confecção do Balanço da Receita e Despesa do anno financeiro de 1838 a 1839 a fim de que possa ser quanto antes mandado imprimir depois de revisto e approvado.

Dito — Ao Desembargador Juiz Relator da Junta de Justiça enviando-lhe um processos de reo militar, a fim de o rever, e apresentar em sessão da mesma Junta.

Dito — Ao Administrador Fiscal das Obras Publicas, significando-lhe que tendo o encarregado do engajamento dos Artifices e trabalhadores, que ultimamente chegarão a esta Provincia, promettido tres premios aos Inspectores parciaes dos mesmos trabalhadores e Artifices que mais se destinguissem pelo seo zelo em manter a desciplina entre os seos subordinado durante o seo transporte para esta Cidade, sendo o primeiro dos ditos premios de 30U000 reis, o segundo de 25U000, e o terceiro de 20U; cumpre que mande entregar estas quantias ao Engenheiro Augusto Hersting, que segundo as ordens da Presidencia acha-se encarregado de dar-lhe o devido destino.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

EDITAL.

Perante a Thesouraria da Fasenda, se ha de pôr em hasta publica, para ser arrematada, a quem maior preço offerecer, a renda da casa de dous andares, e loja, cita na rua Direita desta Cidade, D. 3, do lado do nascente, pertencente a Fasenda Publica, avaliada em cento e setenta mil reis por anno, pelo tempo, que decorrer do dia em que se lavrar o Termo desta arrematação, depois que for approvada pelo Exm. Sr. Presidente da Provincia, ao ultimo de Junho de 1842.

As pessoas, que se proposerem a licitar, deverão comparecer na Salla das Sessoens da mesma Thesouraria, nos dias 23, 27, e 30 de Agosto proximo vindouro.

Secretaria da Fasenda de Pernambuco 30 de Julho de 1839.

Joaquim Francisco Bastos.
Official Maior.

Diversas Repartiçoens.

TRIBUNAL DA RELAÇAO.

Sessão do dia 3 de Agosto.

Na appellação Civel do Juiso de Direito da Comarca da Parahiba do Norte, appellante Fr. Geldino de Santa Ignez e Araujo, e appellado Felix Jose do Rego, Escrivaõ Chaves; julgou-se pela reforma da sentença appellada.

Na appellação Crime do Juiso de Direito da 1. Vara desta Cidade, appellante a Camara Municipal desta Cidade appellado o Tenente Coronel João Francisco de Chaby, Escrivaõ Chaves, foi julgada pela confirmaçaõ da sentença appellada.

Rellação dos autos pendentes do Tribunal da Rellaçaõ d'esta Provincia (Escrivaõ Bandeira) que estão parados por falta de preparo.

Appellação Civel desta Cidade, em que he appellante D. Anna Maria Jose de Mello, e appellada a Fasenda Nacional.

Dita dita dita, em que he appellante João Francisco dos Santos Siqueira, e appellados os Administradores da Casa de Simitt Lancaster.

Dita dita dita, em que saõ Appellantes Francisco Castano Profirio, e outros, e Appellada Anna Luiza Correia de Mello.

Dita dita dita, em que Appellante Anna Maria das Praseres, e Appellados Joaõ Thomez, e sua mulher.

Embargos de Jose Rodrigues Lima, contra Jose Pinto Cavalcante, oppostos ao julgamento da Appellação Civel da Comarca do Brejo.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

A Galera Inglesa Ironside, vinda de Liverpool, entrada em 2 do corrente Capitaõ Wm. C. Mitckell, consignada a Mc. Calmont & Comp.

Manifestou o seguinte.

124 Fardos com fasendas de algodaõ 232 caixas com ditas de dito, 6 fardos com ditas de linho, 31 caixas com ditas de dito, 4 fardos com ditas de lãa, 13 caixas com ditas de dita, 4 fardos e 11 caixas com papel para forrar, 92 barricas com ferragem, 3 caixas com ditas, 22 embrulhos com ditas, 1 caixa com utencilios para escriptorio, 1100 caixas com sabaõ, 600 barricas de farinha, 180 barris com manteiga, 50 gigos com louça, 30 meios ditos com dita, 1 barrica com dita, 8 peças de ferro para machinas, 2 caixas com couros, 16 ditas com fasendas de algodão e lãa, 6 ditas com ditas dito seda, 24 carros de mão, 1 caixa com musterda 1 dita com um pianno forte, 18 ditas com chapeos, 100 embrulhos com paz de ferro, 2 barricas com sal, 10 caixas com biscoitos, 6 ditas com chapeos de sol, 1 meia pipa com agoardente de França, 2 caixas com poz de sedlites, 7 caixas de folhas de flandres em barra, 100 caixas com folhas de flandres, 2 barricas com vidros, 1 campa para sepultura.

Fora do Fanifesto.

5 Fardos com fasendas de algodaõ, 30 queijos, 2 barricas com presuntos, 6 latas com carnes, 1 caixa com roupa, 2 meias barricas com carne, 1 retrato, 3 caixas (ignora-se, 1 barril dito, 1 volume dito.

O Brigue Americano Trafalgar, vindo de Baltemor entrada em 2 do corrente Capitaõ Edevin Bailey, consignado a Henry Foster & Comp.

Manifestou o seguinte.

1000 Barricas com farinha de trigo, 59 meias ditas com dita, 66 fardos com fasendas, 10 caixas com folhas de cobre, 3 barricas com pregos ditos, 40 barris com manteiga, 50 ditos com alcatraõ, 1 caixa com um carrinho, e pertences, 1 dita com utencilios para escriptorio, 25 ditas com cadeiras, 1 dita com moeda de prata, 134 barricas com potaça.

PREFEITURA.

Parte do dia 3 de Agosto.

Illm. e Exm. Snr — Forão presos hontem a minha ordem, e tiveraõ hoje destino: Manoel Marques, pardo, pelo Sub-Prefeito da Freguesia de S. Antonio, por furto de um cavallo; Frederico Antonio de Mello, branco, pela patrulha do districto das 5 Pontas, por ser encontrado a noite dentro de casa de Joaquim Aurelio, Antonio Jose, semi branco, Jose Biserra, e Antonio Francisco, pretos, pelo Sub-Prefeito da Freguesia da Muribeca, por estarem em desordem.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 3 de Agosto de 1839. Illm. Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia: Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

Rendimento da Meza das Rendas Geraes internas no mez de Julho p. p.

Segunda Decima de mão morta:	562U860
Vendas de Cartas de Barchareis	8U000
Direitos novos e velhos de Officiaes Geraes	553U100
Direitos de Chancellaria	14U470
Impostos sobre letras ajuisadas	92U469
Dizima de Chancellaria	12U793
Impostos sobre Caxeiros estrangeiros	390U000
Ciza dos bens de raiz	11:067U273
Impostos de lojas abertas	2:084U980
Ditos de Barcos do interior	28U800
Sello do papel	1:041U220
	15:855U965

Recebedoria das Rendas Geraes internas 2 de Agosto de 1839.

O Administrador.
Antonio Ferreira Duarte Velloso.

Administraçaõ do Patrimonio dos Orfãos.

Perante a Administraçaõ do Patrimonio dos Orfaões se hade impreterivelmente arrematar no dia 7 do corrente mez a quem mais der as rendas dos dous anderes: e lojas das casas numero 23 na rua da Mapre de Deos, em que mora Gonçalo Jose da Costa e Sá, e numero 54 do Amorim, em que morou Luiz Pedro de Mello Seabra: as pessoas que as quiserem arrematar poderaõ comparecer no dia as 4 horas da tarde e na casa da mesma Administração com seos fiadores.

Salla das Sessões d'Administração do Patrimonio dos Orfaõs 2 de Agosto de 1839.

J. M. da Cruz.
Escripturario.

Communicado

Muito se tem dito na Camara dos Srs. Deputados geraes pro, e contra a creação dos Prefeitos, mas segundo a nossa opinião esses Srs., bem que tenhaõ divergido para differentes pontos, com tudo ainda não tocaraõ a meta, que tocar deviaõ; ainda não conheceraõ, ou se conheceraõ, não quiseraõ declarar os bons effeitos da lei de 14.

Tem-se dito de um lado, que a creação dos Prefeitos tem servido de instrumento a ũa familia poderosa para manietar a Provincia; e de outro que á ella se tem devido a tranquillidade, em que vivem os Pernambucanos. Ambas estas asserções nos parecem falsas; e por isto combatel-as-emos pela ordem, porque as annunciamos.

E' necessario formar contra o caracter dos Pernambucanos um juiso falsissimo, e em nada conforme ao seu modo de obrar, sempre livre, para poder avançar se ũa tal proposição. Ainda concedido, que na Sessão de 14 d'Abril de 1836 havia Deputados Provinciaes, que as cegas votassem pela lei de 14, com tudo se o povo Pernambucano conhecesse, que della lhe não provinhaõ os bons effeitos, que se tem experimentado, saberia com prudencia oppor-se á sua execução; mas nem os Deputados viraõ se arrastrados pela

força d'uã familia poderosa, nem o povo tem sido enganado em suas esperanças: e mesmo concedido, que a lei de 14 fosse o effeito da influencia dessa familia, não tinha ella por fim com a creação de tal lei tudo governar, dominar tudo; porque pela sua ramificação, por seu poder, e pelos cargos, que occupa nesta Provincia, tem a seu despor muitos outros recursos para influir nos actos, quer de eleição, quer de administração. Não ha Provincia. Commarca, logar no Brasil, onde não se ache sempre ũa familia, que por seu dinheiro, parentella, ou por outro qualquer prestigio, reine, governe. Felices todas as Provincias se contassem com o caracter de suas familias que se chamaõ aristocratas, como Pernambuco conta com esta; quando algum de seus membros toma o lemão do governo, nem a canalha impera, nem os logares se vendem.

Tambem pelo outro lado não podemos concordar com o excesso, que teve o Sr. Deputado em engrandecer a creação dos Prefeitos. A tranquillidade, e a paz de que gozamos não são effeitos do temor, são consequencias da nossa experiencia, e dos nossos conhecimentos. Um Prefeito, ou um Sub-prefeito assobiando, e ũa patrulha de homens embuçados em uns capotes escuros, correndo á este signal só podem causar medo aos ladrões, aos assassinos, aos bebados, aos negros fugidos; mas não a homens livres.

Esta tranquillidade, de que fallaõ os Srs. Deputados, é mais nobre, é mais elevada, e por isto deve a sua existencia a outras causas mui diversas, tambem nobres, e elevadas. Porque não viviá em paz ũa Provincia, que vê as leis terem melhor execução; o Governo paternal, e creador, marchando firme pelo caminho da justiça e da humanidade, sem que o offusquem as cores dos differentes partidos; a agricultura, e o commercio progredindo; as artes, e as sciencias adiantando-se com rapidez; e a policia finalmente expurgando-nos a cidade dos viciosos, e perturbadores?

Os Prefeitos, sendo da escolha immediata dos Presidentes, devem a sua nomeação ao conhecimento, que de sua capacidade tem os mesmos Presidentes: e como estes desejaõ o socego, e a boa policia da cidade escolhem sempre pessoas dignas de tal emprego, e no acaso de se terem enganado, sabem, com nova escolha, remediar o seu erro: não succedia assim com os Juizes de Paz, sendo a eleição popular; cada qual votava naquelle, que lhe era similhante em opinião, e até em qualidade, e por consequencia viaõ-se as vezes policiando os que deviaõ ser policiados; prendendo os que deviaõ estar presos; sentenciando os que deviaõ ser sentenciados; e nenhum remedio se podia dar; porque a lei não o tinha previsto. Muitas vezes succedia, que desprezando os homens de bem esta magistratura, vinha ella a recahir em um candidato de quatro, trez, e, se nos não enganamos, de um só voto. Já se deixa ver, que um cidadão destes não tinha a confiança publica; mas emfim elle guindava se para a cadeira, e que bellas eraõ as cousas, que se faziaõ! E' este o grande bem, que nos causou a Lei de 14: melhor policia, mais prompta execução, mais respeito as authoridades policiaes, e por consequencia mais ordem, e mais socego. E não se diga, que a creação dos Prefeitos occasionou a revolta do Maranhão: isto é querer tapar o ceo com ũa joeira. Por ventura a Bahia deve a sua revolução á creação dos Prefeitos, o Pará tambem, o Rio grande tambem? Pernambuco mesmo, que tantas vezes se tem appresentado no campo da desordem, deverá por ventura á esta creação a abrilada, a setembrizada, a novembrizada, a cabanada, e etc?

Não se pode, nem se deve negar, que alguns Prefeitos tem exorbitado dos seus deveres, tem abusado de sua jurisdicção; mas estes males comparados com os antigos, estão na razão de um a dez. E' condicção das cousas humanas o serem ellas sempre manchadas com o ferrete da imperfeição. Em Roma desde os Consules até os Tribunos, tudo nos appresenta a imobilidade do bem publico. Para a felicidade do povo era melhor o Consul virtuoso que o Tribuno malvado.

Pintarem se os Pernambucanos como maniatados pela arbitrariedade dos Prefeitos é o maior ataque, que se nos pode fazer. Que poder tão eminente tem elles, que tal possaõ perpetrar? Que novos bachás são elles, que possaõ escravisar os nossos sentimentos? Onde os factos, que o comprovaõ? Desenganemo-nos, que Prefeito ou Juiz de Paz, Consul ou Tribuno, Triumviro, ou Decemviro, tudo é questão de nome; só a virtude é real, só della depende a felicidade do povo.

Se o Presidente for tal, qual a Lei quer que elle seja, o Prefeito será o executor das leis policiaes, o defensor da innocencia opprimida, o perseguidor dos criminosos, e malvados; mas se o Presidente for corrompido, e despota, o Prefeito será a sua mão direita, o executor de suas arbitrariedades, o canal por onde lhe pode correr o ouro, e os presentes: e daqui concluamos, que os Prefeitos são creaturas da confidencia dos Presidentes; são planetas, que não tem luz propria; que sempre serão máos, ou bons conforme o caracter dos Presidentes; e que, em quanto tivermos liberdade de imprensa, não devemos temer, que os seus erros deixem de chegar, á noticia dos Presidentes, e do publico; e desta arte se vejaõ elles entregues a punição daquelles, e a execração d'este.

*

Discurso do Sr. Senador Vasconcellos, na discussão da interpretação do acto addicional.

Sr. presidente, este requerimento, eu o considero (para me servir da linguagem forense) como materia velha, e digno, por tanto, da regeição do senado: não ouvi razão alguma nova que o justificasse. Disse-se: "A materia he muito importante; " deve, por conseguinte, ser remettido o " projecto a huma commissão, o senado " remetteo hum projecto identico a huma " commissão: logo, deve tambem este pro- " jecto ir a huma commissão, sem embargo " de se haver decidido, em outra sessão, que " tal remessa não tinha lugar e que sim se " imprimisse com urgencia e se discutisse."

Ora, que razões se produzirão de novo para que o senado hoje se retracte do que ha pouco deliberou? Eu não ouvi hum só argumento que isso justificasse. Hum argumento muito saliente, que para mim se apresentou, foi o do nobre senador pela provincia de Pernambuco (o Sr. Almeida Albuquerque): queria que elle fosse á commissão, por que entende que elle não deve ser adoptado; queria, pois que o projecto fosse á commissão por hum principio, por huma razão ponderosa. Eu não a seguirei, e por isso quizera antes o debate para vêr se posso convencer os meus adversarios, ou se sou por elles convencido, para então me resolver a votar pro ou contra o projecto. Mas o nobre senador parece desconfiar da sua causa, não tem a necessaria fé nella, e por isso diz que vá o projecto á commissão para lá morrer, isto he, quer que se atire com elle ao jazigo.

Senhores, eu fallarei com muita pausa, bem que a pausa desagrade, e até cause tedio a hum nobre senador pelas estiradas perlongas; fallarei, torno a dizê-lo, com alguma pausa afim de que seja bem percebido e refutado.

Segundo minha opinião, não ha materia que tenha sido objecto de tantas meditações, de tantas reflexões da parte das duas camarás, e que por tanto tempo tenha occupado a sua attenção, como esta de que se trata. Não tinha ainda o acto addicional a duração de hum anno, e já os ministros da corôa ponderavão ás camaras a necessidade de se interpretar o acto addicional, não vagamente, mas apontavão a palavra; a proposição, o artigo que precisava ser interpretado; e felizmente eu tenho em meu favor o apoio do nobre ex-ministro com quem eu estou em divorcio perfeito; e oxalá que, em quanto elles professarem as novas opiniões que adoptárão, nosso divorcio seja eterno: referirei em meu abono, entre outras, as palavras do nobre senador pela provincia da Bahia, e peço licença a V. Ex. (dirigindo-se ao Sr. presidente) para proferir o seu nome: he hum nobre ex ministro da regencia trina, o Sr. Alves Branco; elle exprimio-se, no seu relatorio que apresentou ás camaras em 1835, da maneira seguinte. (Desejo que o tachygrapho aponte fielmente as minhas palavras, isto he, o elogio do nobre ex ministros da justiça, de 1835, afim de que a população tenha conhecimento do grande talento como tambem do grande patriotismo daquelle ex-ministro, que não duvidou afrontar a opinião dos que querião que o acto addicional subsistisse em todas as suas disposições, embora algumas dellas fossem obscuras, inintelligivéis, ou induzissem a consequencias erradas.) O nobre ex-ministro pois exprimio-se assim:

" Srs., sempre foi de minha opinião que " o imperio precisava ampliar em sua cons- " tituição o elemento federativo, que nella " havião admittido seus illustres redactores; " mas nunca foi de minha intenção que o go- " verno geral ficasse destituido da influencia " e força necessaria para manter a união.....

O Sr. Alves Branco: — Apoiado.

O Sr. Vasconcellos: — A outra parte não apoiará; e ha de amargá-la algum tanto. (Hilaridade).....

" Eu reputo essa união tão indispensavel " para a felicidade do paiz, que creio que " sem ella será impossivel que se mantenha " em muitas provincias a organisação que " lhes destes, e as mesmas formas do go- " verno representativo que a constituição " geral lhes garante; e he por isso que venho " propôr-vos as duvidas que aquella lei tem " levantado a respeito dos empregos do po- " der judiciario."

Ora combine-se o que eu passo a ler com os artigos da proposição da camara dos deputados, e ver-se-ha que são huma copia fiel do relatorio do nobre ex-ministro da justiça de 1835.

(Continua.)

Noticias Estrangeiras.

A censura em Hespanha, e o nosso Governo.

O Ministerio Hespanhol acaba de lançar a luva nos patriotas, arrojando-se a calcar aos pés a mais sagrada garantia da liberdade, a communicaçaõ do pensamento. A gazeta de Madrid de 6 do corrente sahiu á luz com uma circular em que se dictam varias disposições sobre o uso da liberdade de imprensa, as quaes substancialmente se reduzem a que os chefes politicos cuidem sob sua responsabilidade da observancia da lei relativa aos editores e impressores. Os redactores dos jornaes e outras folhas avulsas devem apresentar duas horas antes da destribuição aos assignantes ou venda ao publico um exemplar ao chefe politico — e este por si ou por pessoas illustradas e de confiança deve fazer examinar o exemplar, e suspender immediatamente a sua circulaçaõ até ser qualificado pelo jury no caso de conter artigos capazes de comprometer a tranquillidade publica, ou que ataquem a religiaõ, offendam a moral, os costumes ou a decencia, allegando-se o direito perivado da lei de 17 de Outubro de 1837. Ordena igualmente que se retifiquem immediatamente as listas dos juizes de facto, e nellas se incluam todos os cidadãos que tenha os requizitos necessarios pela lei, e somente estes — que os promotores fiscaes assistam aos sorteios dos jurados que tem de conhecer dos escriptos denunciados; que os juizes de primeira instancia auxiliados pelas outras authoridades tractem de evitar a perturbação da ordem nas audiencias publicas para que não haja coacçaõ no jury — e finalmente que se naõ possa apregoar pelas ruas a venda de periodicos sub pena de multa e prizaõ.

Este inaudito abuso naõ podia deixar de provocar uma resistencia legal da parte dos briosos endividuos victimas delle — assim os Redactores dos periodicos Ecco del Commercio, Correio Nacional, Castellano, Fray Gerundio, El Guirigay e o Constitucional reuniram-se e concordaram todos em que as disposições da circular especialmente nos artigos 2, e 3, infringem abertamente a lei de 17 de Outubro nos artigos 13 e 14, o que naõ podiaõ deixar de reconhecer sem manifestar a maior surpreza e indignaçaõ. Sem faltar ao respeito devido ao Governo, accordaram em que o seu dever como escriptores publiços era cingir-se strictamente ao que manda a lei vigente, cumprindo as disposições da circular somente na parte em que se naõ oppõem a ella.

Esta patriota resoluçaõ havia sido levada a effeito, e segundo nos informa o nosso correspondente particular apenas se havia deixado de apregoar a venda dos jornaes pelas ruas continuando aliás a sahir sem embaraço como d'antes. E' pois de recear uma collisão entre os delegados do Ministerio oppressor, e os redactores dos jornaes escudados com a proteção de um povo generozo e magnanimo — e se ella tiver logar é natural que o executivo tenha de arrepender-se da sua despotica medida, a qual desde já abertamente se reziste. E' desta coragem civica que depende a existencia da Constituiçaõ na peninsula. Os habitantes de Pariz toleraram a dissolução da guarda nacional em 1827, a introdução dos jesuitas, e quantos arbitrios lembraram a Carlos X; porem quando este se abalançou a tocar no corôa de ferro da democracia, na inprensa periodica — descalçaram-se as ruas, travou-se a peleja entre os satellites do tyrania, e os cidadãos livres baqueando alfim o colloso ao som dos vivas de 800:000 combatentes victoriosos. O povo de Madrid que em 1808 tomou as armas para se medir com os guerreiros de Nepoleão — o povo de Madrid que em 1820, e em 1836 levantou só por ao brado da regeneração saberá defender os seus direitos com vigor e perseverança obrigando os seus inimigos a curvar a cerviz ante a irresistivel força nacional.

(Do Nacional de Lisboa.)

Temos cartas e folhas de Madrid até 11 do corrente (Junho) inclusive.

Do exercito do Norte não haviam noticias mais recentes alem das que temos ja publicado anteriormente; entretanto um pariodico de Madrid avançava que no dia 10 deverião sair de Orduna por dous lados distinctos, mas em combinação as tropas do commando do Conde de Luchana, e que se esperava que em poucos dias elle se apoderaria de Durango. Accrescenta o mesmo periodico que o general Leon se dirigia tambem a atacar Estella.

Verificados que sejão estes movimento he de presumir que em breve tenhamos noticias das vantagens que as tropas da rainha possão ter colhido sobre aquelles pontos fortifinados pelos facciosos.

Segundo noticias de Lerida acaba de descobrir-se uma traição horrorosa. O castello principal ia a ser entregue ao inimigo por dous sargentos, um cabo e alguns soldados, os quaes deviam facilitar uma escada á meia noite, e possuidores do castello descer á cidade e cortar a cabeça ao benemerito chefe politico e rola-la pelas ruas, ficando prisioneira toda a guarnição. Ao bom zelo e patriotismo do que havia de ser primeira victima se deve o aborto deste infame projecto, cuja execuçaõ houvera trazido immensos males principalmete aos quatro provincias da Catalunha.

Por noticias da fronteira constava haver grande agitaçaõ entre as tropas carlistas de Navarra. Diz-se que se negaram absolutamente a marchar para a Biscaia tres batalhões que pedia Maroto. O pretendente continuava com seu quartel general em Durango.

Parece que os seis periodistas que fizeram a declaração contra a determinação do governo que estabelecia a censura previa, tem resistido a esta arbitrariedade do poder, deixando de enviar o respectivo exemplar ao competente chefe politico, e até a saida do correio não constava de deliberação alguma do governo a este respeito.

Acaba de ser nomeado Duque de Victoria e grande Hespanha o general Espartero, e Conde de Belascoain o general D. Diogo de Leon, bem como se concedeu a Grã-Cruz de S. Fernando ao general Ayerbe pelos seus iminentes serviços prestado no Aragão. Alguns mais titulos e condecorações forão concedidos, e tanto a esse respeito como relativamente a noticias enviamos nossos leitores para o extracto de nossa correspondencia particular.

(Idem).

Londres 8 de Junho. Os fundos portuguezes tem baixado a 34 1/4 por cauza de q'os possuidores dos Bonds Portuguezes começão a ter desconfiança de que esse Snr. Ministro da Fazenda cumpra as promessas que tem dado de melhorar sua sorte na actual Legislatura das cortes de Portugal. Os Hespanhoes estão a 19 1/4, e os Brazileiros a 79 1/4 por cento. Chegaram de Bruxellas os Serenissimos Snrs. Principes e Princeza Victoria de Saxe Cobourg, e á noite S. M. a Rainha lhes deu um explendido convite.

Lord Palmerston foi interpelado por Sir Straford Canning acerca do continuado bloqueio de Buenos Ayres pelos Francezes, e por Sir Roberto Inglis, respeito a pendente questão da total extincção do trafico de escravatura. Em quanto á primeira respondeu S. S. que a Inglaterra não cessava seus amigaveis exforços a fim de arranjar as differenças entre as duas nações, porem pelo que toca a segunda deu uma resposta da qual se pode inferir que não intenta pedir, por este anno ao menos ás Camaras a authorisação de que falou ha ja tres mezes, por isso que o Parlamento vai a fechar-se, segundo affirmam, por todo o corrente mez.

Dizem que acaba de chegar a qui o Snr. Zea Bermudez com intenção de persuadir o nosso gabinete a que approve o plano de estabelecer em Hespanha o Despotismo illustrado, pretextando que ja tem a sancção de Luiz Filipe; S. S. perde o tempo, porque nenhuma confiança inspirou nunca ao Governo Inglez por quem foi sempre tido como um miseravel instrumento do gabinete Russo.

Varios dos nosos periodicos deram publicidade a huma carta do general Castanhos aos Deputados da Catalunha (que foram interceptadas por umas guerrilhas carlistas) de cujo contheudo se deduz, que muitas das medidas do actual ministerio hespanhol são contra a vontade da Rainha Governadora; isto

he, que S. M. se acaba coacta ; ao menos isto he o que apparece.

A rainha viuva de Inglaterra conduziu-se com uma prudencia digna do maior elogio, pois que conhecendo a popularidade que ainda conserva no paiz, evita toda a occasião de a alimentar : assim he que o Conde de Howe por sua ordem pedio a Camara Municipal o favor de se não reunir para lhe dirigir uma felicitação ; visto esta', que para não offender não offender a tão influente e poderosa corporação, S. M. pretextou como escusa, seu delicado estado de saude.

Se alguma duvida existisse ainda de que este he o paiz classico da liberdade, os dous seguintes factos a fariam desvancer.

1. Foi citada a Rainha viuva ante o Juiz Correccional para responder á queixa de um denunciante que a accusava de haver omittido a inserção de seo nome em um dos carros de seo estabelecimento, segundo manda a lei : appareceo um letrado por parte de S. M. para responder.

2. Um pobre livreiro chamado Stokdale entabolou uma demanda contra o impressor da camara dos Communs, por haver impresso por ordem da propria Camara certos documenntos, que injuriavaõ sua reputação ; o tribunal supremo decidiu a seu favor ; isto é, contra o Parlamento, posto que o impressor só fez o que a Camara lhe ordenou.

Eis aqui a independencia judicial e a verdadeira liberdade !

Parece que debaixo da bandeira dos Estados-Unidos d'America se faz presentemente um consideravel commercio de escravatura do modo seguinte : vão os navios vender-se a' Havana com seus papeis, e alli os armaõ os hespanhoes : acabaõ de ser aprezados dous navios cruzeiros, e como naõ sabiaõ que faser com elles, por ser caso novo, foraõ levados a New York para ali os tribunaes os castigarem conforme os tractados.

O nosso correspondente particular de Madrid em data de 14 de Junho nos communica o seguinte.

Madrid 14. --- Parece que pouco se aventura ja em declarar, que triumphou sobre o ministerio a Imprensa liberal, pois que nem o Snr. Carramolino nem nenhum de seus companheiros tem ousado metter-se com um só dos Editores ; he verdade que alem da attitude hostil que apresentou a Guarda nacional a vista de tão arbitraria medida, chegou a noticia do Gabinete que a Camara Municipal ia a representar a S. M. a Rainha Governadora pedindo não tolerasse a execucaõ de tão attentatoria e dispotica medida. O tal Snr. Carramolino acaba de empregar varios parentes, um delles para Chefe Politico de Salamanca ; porem chegou hontem noticia de que os Empregados de Leon pedirem demissão dos seus respectivos lugares, porque não quizeram ser collegas de um que S. E. mandou despachado para aquelle ponto ; attendendo a sua má reputação, e que havia sido famigerado capitão de realistas. Hontem houve uma grande reunião de Eleitores do progresso nos salões da Camara Municipal de Madrid para concordar nas bases das novas eleições, e parece que se determinou que o Snr. Olozaga seja incluido na lista dos candidatos da Provincia em lugar do Sr. Mendizabal, que foi deputado na ultima legislatura. Nenhuma comparação pode faser-se entre os talentos oratorios e legislativos destes dous Senhores, havendo grande vantagem a favor do primeiro : figura muito e com justiça nestas reuniões o Snr. Surra e Rull, Commandante d'um batalhão da Guarda Nacional, que he quem parece estar preconisado pelos liberaes para ministso da Fasenda, dado caso que o seu partido suba ao puder : conheci muito este Sr. na emigração de Londres e posso affirmar com verdade que S. S. naõ he de da pandilhas, mas um homem amante de sua patria, de grandes conhecimentos, e que não deixou de aprender e observar muito nos annos que esteve fora de Hespanha.

A final não quiz encarregar-se da pasta da Marinha o Almirante Vigodet, e nisto deu provas do seu talento e prudencia pois ¿ que homem de juiso hade querer expor sua reputação unindo-se á pandilha ? Dizem que como o Snr. Peres de Castro visse depois de nomeado que nenhuma conta fasia-se o benemerito patriota Duron transferir-se de Bordeos para o Consulado do Porto, aquelle ministro tinha ja offerecida aquella vagatura ao actual vice-consul que ha nesta ultima cidade, e tanto assim que o Correio passado lhe escreveu uma carta mui extensa de seu proprio punho, disendo-lhe que de um momento a outro esperava receber a renuncia do Sr. Duron ! ! ¿ e que governo pode prosperar nem ser respeitado quando o primeiro ministro procede com taõ pouca sinceridade.

Só refiro a Vmc. o que agora affirmam muitos, ainda que talvez não seja certo.

Observando, segundo cartas recebidas do Porto que foi ali preso o general Mac-Donald que viajava debaixo do nome de Mowbray, occorre-me dizer-lhe que este Snr. residiu em Vigo perto de um anno, pertendendo que ali viera para comprar bens nacionaes, e devemos inferir que todo o tempo que ali permaneceu seria um agente de Don Carlos, e de Don Miguel com o fim de fomentar a guerra civil : se he o mesmo sujeito tem uns 60 annos, e he de maneiras finas e insinuantes.

O duque de Victoria ¿ que o farão quando conclua a guerra civil? não me opporei então a que o façam Cardeal, Papa, ou Infante de Hespanha, ao passo que me disgosta que tão rapidamente se vá premiando por feitos insignificantes : porem voltaremos ao nosso assumpto ; S. Exc. continua em Orduna, e se algum novo facto fosse preciso para evidenciar sua incapacidade, bastava o de continuar bloqueada por tres batalhões a Patriotica Bilbau, ao mesmo tempo que o supremo dictador com 40$ homens se acha a tão curta distancia ! !

Por enderem os auxilios do paço que S. Ex. se occupa neste momento de importantes negociaçoens com Maroto para a entrega de de todo o evercicio carlista, debaixo de certas condiçoens e que para esse effeito mandou um commisionado ao campo carlista no dia 9 na pessoa do coronel Valverde de seu estado maior : ¡ E o julgara' vm. possivel ? pois eu não o creio pela simples rasão de que os carlistas são mui obstinados, e que nem estando cercados nem flanqueados, ou entre doces fogos, e tendo muitissimos pontos por onde retirarem-se, quando assim o julguem conveniente, nenhuma precisaõ tem de capitular, nem cousa que o valha. oxala, que assim fosse ! Outros dizem que se estas negociçoens naõ tem um exito felis, esta' S. Ex. prompto para atacar o ponto de Amurrio.

Forem interceptadas umas communicações de D. Carlos aos tres despotas da Santa Alliança, cujos contentos pretendem alguns, que nos podem ser muito uteis, se delles soubermos tirar partido.

O Snr. Borrego, proprietario do Correio Nacional, e o Snr. Alvares, editor do ministerial Mensageiro tiveram hontem um desafio a espada resultando ficar ferido o ultimo : foram padrinhos do primeiro os Snrs. Olivan e Ros de Olano que foi chefe do estado maior de Narvaez, não he o da pandilha de Ayacucho, mais sim o patriota general Narvaez : do segudo o general La Hera de Ayacucho, e outro senador cujo nome me naõ recordo neste momento.

Dizem que este ministerio, apenas acredito tivesse tanto valor, se queixou ao rei dos Franceses contra este Sr. Duque de Fegncac, ministro daquella Naçaõ nesta Capital, pela hostilidade (que não dissimula) ao governo da Rainha.

Foram queimados publicamente por esta commissaõ de fasenda titulos de divida publica para cima de dez milhoens de pesos duros, e assistio bastante gente a este acto de fé ; com outros ministros que merecessem a confiança publica, teria isto prodzido grande sensação.

(Do Nacional de Lisboa.)

LOTERIA DO SEMINARIO.

O Reitor do Seminario Episcopal de Olinda avisa ao respeitavel publico, que as rodas da Loteria concedida á beneficio da instrucaõ em o mesmo Seminario, andaõ impreterivelmente em o dia 26 do corrente no Consistorio da Igreja de Nossa Senhora do Rosario.

Avisos Diversos.

— Furtou-se uma canoa de um só pao, a qual é destes batelões do sul, comprida, tem tem quatro bancos, dois fixos, e dois suppostos, sendo o primeiro da poupa supposto, o do meio fixo, o terceiro supposto com buraco para vela, e o da proa fixo, sendo esta elevada, com uma argolla fixa para amarração ; tem a proa pintada por dentro de verde, e por fora de preto ; a poupa tanto por dentro, como por fora esta' por pintar : faz-se este annuncio para que ninguem a compre, protestando-se contra quem a furtou, e cobrar da maõ de quem a tiver dez tustões por dia durante o seu estravio : esta canoa foi furtada no dia 2 do corrente do lugar de Cabinda : quem della tiver noticia a podera' aprehender e leval-a a Fora de Portas a Bernardo José Rodrigues Pinheiro, que sera' recompensado.

— O abaixo assignado partecipa aos Senhores Paes de seos Alumnos, que tem mudado a sua Aula de Primeiras Letras para a mesma rua da Cadeia no primeiro andar da caza n. 54, onde mora o Sr. Pinto. Outro sim que, visto os commodos que offerece a mesma casa, propôs-se receber até o numero de seis meninos pensionistas, que seos Paes houverem de confiar, tractando os com todo o disvello como se fossem seus proprios filhos.

Polycarpo Nunes Corrêa.

— O actual administrador do Casal do fallecido Antonio Marques da Costa Soares, previne ao Sr. Antonio Candido de Miranda, que o mesmo Casal he credor de Joaquim Correia d'Araujo, senhor do Engenho Penedo.

— Offerece-se nesta Cidade uma pessoa livre, para casa de pouca familia, lava e engoma com perfeição, e asseio : as pessoas que precisarem queiraõ ir a rua de Hortas D. 61.

— Na rua de Santo Amaro por detraz do Mundo novo, em umas cazas de vidraça, se inverniza toda e qualquer obra de madeira, assim como armamento de Guardas Nacionaes, tudo com muito asseio, e preço commodo : as pessoas que precisarem queiraõ ir a dita casa.

— Precisa-se alugar uma negra que saiba vender na rua : quem tiver annuncie.

— A pessoa, que annunciou no Diario de 2 do corrente, precisar de 100U rs. a juros, pode dirigir-se a rua do Livramento D. 23.

— A pessoa que annunciou no Diario de 3 do corrente para ser ama seca de homem solteiro, ou casado com pouca familia, annuncie sua morada ou dirija-se ao Forte do Mattos a caza de José Antonio da Silva Vianna.

— João Leite d'Azevedo faz saber ao respeitavel Publico, que Luiz Antonio Duarte deixou de ser seo caixeiro desde o dia 27 de Julho pp., pelo que faz saber aos seos credores que não paguem mais ao dito Duarte.

— G. A. Bloem ; morador no quartel do Bom Jezus aviza ao Publico que alem de alugar cavallos, apromptia lugar para guardar carrinhos ; e compra um cavallo grande para carro.

— Dá-se cento e cincoenta mil reis a juros de 2 por cento sobre penhores de ouro e prata : n'esta Typ se dirá quem os dá.

— O Sr. J. J. P. V. haja de ir satisfazer ao abaixo assignado a quantia de 20U rs. que lhe é devedor, procedidos de um emprestimo ao Sr. J. R. S., e como anda em seis mezes, e só tem recebido enganosas promessas, por isso avisa-se ao dito Sr., que não o fazendo nestes oito dias passará pelo desgosto de ver o seo nome por extenso, e se chamará a Juizo.

C. J. M.

— O Sr. que annunciou no Diario de 4.ª feira, morador na rua da Cadeia do Recife, casa D. 59 pode dirigir-se ou mandar a rua do Padre Floriano sobrado novo de dous andares, e trapeira.

— Aluga-se uma negra creoula com muito bom leite, na rua atraz dos Martyrios D. 32.

— Dá-se duzentos e cincoenta mil reis a premio de dois por cento ao mez : na rua atraz dos Martyrios D. 32.

— Precisa-se de um homem forro ou captivo para conduzir um carro de 4 bois : na caza de Meroz relojoeiro praça da Independencia.

— Uma Senhora Europêa, e sem familia, deseja ao ser ama de casa de homem solteiro, ou mesmo para casa de familia para engomar, e cozer chão, e estas cousas faz com perfeição ; na rua das Agoas verdes do lado esquerdo D. 11.

— Nesta Praça deseja-se fallar ao Sr. Joaquim José Moreira, natural do Porto, ou ao Sr. José Vicente de Lima ; que em algum tempo, moraraõ em o logar das Leges do Canhoto, para certo negocio.

— Vende-se Collecções de leis Provinciaes do presente anno a 320 rs. ; na Praça da Independencia loja de livros Ns. 37 e 38.

— Deseja-se fallar ao Sr. Bernardino de Sena Dias para se lhe entregar duas cartas vindas do Porto, no patexo Primavera no anno de 1838 : na praça da União D. 23 e 24.

— Arrenda-se um sitio muito grande em Beberibe de baixo, com casa de vivenda, estribaria para cavallos, varios arvoredos de fructo, uma grande baixa de capim de planta, pasto para vacas de leite : arrenda-se para passar a festa ou annualmente, por preço comodo : quem a pretender dirija-se a rua do Aragão casa D. 2.

— João Antonio Carneiro, morador na rua das Agoas verdes n. 6. annuncia, que quem tiver penhores empenhados em mão de sua mulher Joanna Francisca de Menezes, e os não for tirar por espaço de vinte dias, a dita Senhora os vendera', pois precisa de seo dinheiro.

— Offerece-se para ama de casa de homem solteiro unicamente para o serviço interior, uma pardinha agil, e de boa conducta : quem a pertender falle na rua do Rangel ao entrar da escada do sobrado D. 2, em um quartinho q'fica logo no principio do corredor da escada.

— O Sr. Jose da Costa Albuquerque e Mello queira por favor ir afora de Portas casa N. 104 pois se lhe deseja muito falar, e isto com brevidade se lhe pede sendo das 6 as 7 horas da manhã, e das 5 da tarde em diante.

— O rendeiro, e Socio do engenho Unna, faz sciente a quem convier, que d'ora em diante se cobrará no Trapiche do dito engenho 640 rs. por cada uma caixa, que ali se recolher, e 960 por aquellas que forem retardadas, em rasão de seos donos as mandarem conduzir em suas proprias embarcações, ou por outro qualquer motivo occasionado pelos ditos Senhores, visto que o retardamento he sempre em prejuizo do Trapiche. Não devendo occasionar aos ditos Senhores a menor sensação por este procedimento justo do annunciante, por ser este o preço geral em todos os mais Trapiches da nossa Costa, attentas as muitas despezas que se fazem em dito estabelecimento, e os graves prejuizos que se sofrem.

— A Irmandade do Sr. Bom Jezus das Dores da Igreja de S. Gonçallo da Boavista, aviza aos devotos, e fieis Christãos, q' achando-se pronta a Capella-mor, e dourados os altares da mesma Igreja, o que exigio trabalho, e despezas, que impediraõ de ser festejado o seo Padroeiro durante dous annos, tem determinado benzer aquella milagrosa imagem, sendo uma dellas o Sr. Bom Jezus dos Pobres Afflictos, e mais outras, que tem de ornar diversos altares, em o dia 18 do corrente pelas quatro horas da tarde, pelo que convida-os a desafiarem-se mutuamente, em seu fervor ; abrilhantando o acto com suas presenças, e coadjuvando a festividade com suas esmolas ; porquanto em o dia 25 deve ter lugar a festa, e esta será tanto mais solemne, quanto maior for o auxilio dos fieis devotos.

Theotonio Tiburtino Corodanta
Provedor.

— Quem precisar de uma ama secca para servir em casa de homem solteiro, ou casado com pouca familia : annuncie.

— Offerece-se para ama de casa, e faser o serviço de fiel criado de porta dentro, huma pardinha, de idade de 20 annos, orfãa de Pai, e Mãi, e educada com bons costumes com tanto que a mesma annunciante prefere uma casa de uma Senhora cazada, ou viuva ; e por isso promete desempenhar tudo com o maior zello e limpesa do que for do seu trafico, e adverte-se que a mesma annunciante cose perfeitamente, cosinha o diario de uma casa, e engoma com toda a perfeição, e faz renda : a pessoa que se quiser utilisar de seu prestimo debaixo das condiçoens acima ditas prestando fiador a sua conducta pode dirigir-se a rua das Laranjeiras, casa D. 12 da parte do nascente para tractar do seu ajuste.

— Quem quiser hum Professor para ensinar primeiras letras, Grammatica latina, Rhetorica, e Muzica em algum Engenho, ou mesmo no Sertaõ : annuncie.

— A pessoa que annunciou no querer saber a moradia de Fradcisco Jose de Freitas, queira procurar em casa de Jose Lopes de Oliveira no beco da Lingueta no Recife.

— Na rua estreita do Rosario D. 20 da parte do norte segundo andar, de 2 ecravos se vende um, aquelle que agradar ao comprador, qualquer delles representaro ter 30 annos de idade os quaes foraõ comprados em Lote da idade de 12 annos, por isso que são muito Ladinos, e fieis e sem vicio algum, e qualquer delles bonitas figuras, e um delles sabe cosinhar o diario de uma casa, e se assegura serem muito bons escravos para qual quer fim que o comprador os queira, e milhormente se explicara' suas qualidades avista do dito comprador.

—Quem quiser dar 500,000 a 600,000 com segurança em um escravo : annuncie para ser procurado, e se tratar do tempo e condiçoens.

O rapaz Portuguez que se offerece para caixeiro de loja de fasendas e diz ter 20 a 21 anno : annuncie sua morada.

— Pelo Sr. Dr. Juiz do Civel e Orfãos da segunda vara, na porta de sua residencia na rua da praia D. 3 se ha de arrematar em praça publica a quem mais der, dois pretos de nação, ambos mestres de refinar assucar, de lindas figuras, robustos e sadios, com 26 a 30 annos de idade, optimos para engenho de assucar, ou outro qualquer serviço, os quaes são pertencentes aos menores do fallecido Antonio Henrique da Costa, e sua mulher Alexandrina Candida da Silva, sendo a primeira praça no dia terça feira 6 do corrente por ser findos os dias da lei.

— Um moço de bons costumes, idade de vinte e tres annos, propoem-se a ensinar primeiras letras, e juntamente Grammatica Portugueza, fora da praça, em algum engenho, ou Villa perto, ou aliás para outro qualquer emprego no Recife, escrever em alguma parte, ou caixeiro de cobrança: pois desenvolve se com aquella necessaria aptidao': a pessoa que se quiser utilisar de seo prestimo para uma ou outra cousa, dirija-se a rua d'Ortas D. 66, lado da Igreja dos Martyrios, que se dirá quem pretende.

— A pessoa que annunciou querer comprar uma espada de roca, pequena, dirija-se a rua do Queimado loja de fazendas junto do Sr. Gusmão.

— O Padre João José da Costa Ribeiro, avisa ao respeitavel publico, que se acha aberta a sua aula de primeiras letras, os Srs. Paes de familia que lhe quiserem confiar os seus filhos, dirijão-se ao forte do mattos, rua do Codorniz, primeiro andar do sobrado defronte da rua da lapa.

— A pessoa que fallar a José Joaquim Affonso, dirija-se a rua do Codorniz no forte do matos, a fallar com Alexandre José Lopes.

— Precisa-se alugar uma preta para o serviço de casa e rua; assim como de um estrangeiro para trabalhar em sitio: em Olinda no sobrado defronte do Carmo.

— O Caixeiro portuguez que annunciou no diario de 1.° do corrente, para loja de fazendas, mora na praça do Commercio defronte do trapiche do pelorinho sobrado de um andar.

— Antonio José Bandeira e Mello, com loja na rua do Cabugá, tendo facultado a sua negra de nome Maria, de nação angico (a qual tem 30 annos de idade, e de estatura regular, e um tanto secca do corpo, e sahio com saia e panno preto) para procurar novo Sr., e que o tem feito por mais de 3 vezes, e desta ultima vez no dia 2 do corrente sahindo com o mesmo pretesto, não voltou a casa; coisa nunca praticada pela dita negra, a mais de 20 annos que a possue, e com se ignora o que lhe aconteceria, roga-se a qualquer pessoa que della der noticia, ou levar ao dito a cima, recebera os agradecimentos conforme as circunstancias que occorrer.

— Joaquim Correia de Araujo senhor do engenho denominado Penedo debaixo, avisa ao respeitavel publico, que tem contratado vender o dito engenho ao Sr. Antonio Candido de Miranda, a fim de pagar a todos seus credores, como consta do papel de contrato abaixo transcripto, e para que os ditos seus credores não o tenhão em má fé, faz este annuncio, advertindo que ja tem dado fim por este modo as suas dividas, por não ter achado preço conveniente a sua propriedade.

Papel do Contrato — Dizemos nós abaixo assignados que estamos justos e contratados a comprar ao Sr. Joaquim Correia de Araujo, o engenho denominado Penedo debaixo, no estado em que se acha, exeptuando a propriedade denominada rabo do giqui, ou beju secco, pegando a divisão da mesma propriedade da barra do riacho denominada caroba, em linha recta para os fundos da mesma terra, por preço e quantia de 27:000,000 de réis, toda vez que tivermos adquerido as desobrigas, que o mesmo Sr. Joaquim Correia estiver a dever na praça de Pernambuco; sendo logo o dito vendedor obrigado a nos passar escriptura de venda do dito Engenho; no passar da mesma nos obrigamos a dar ao sobredito vendedor a quantia de 3:000,000. E por firmesa do que ficaremos sujeitos a dar a quantia de 3:000,000 ao nao arrependido, e para constar passamos dois do mesmo theor, no qual nos assignamos com o dito vendedor perante as testemunhas abaixo assignadas. Engenho penedo debaixo 8 de Julho de 1839. — Antonio Candido de Miranda, Carolina Francisca Lins, Manoel Leitão Figueira, Joaquim Correia de Araujo. — Como testimunhas Manoel Joaquim Ribeiro, e o Padre Primo Feliciano Tavares.

— O Fiscal do Bairro de S. Antonio ordena a quaesquer Srs. que possuem madeiras entulhando os dois becos da rua da praia, as queirão d'ali tirar dentro de 24 horas sob pena das posturas.

— Na loja de Antonio José Fernandes da Costa, rua do Queimado D. 5, existe uma carta para o Sr. Antonio Gonsalves de Macedo.

Avisos Maritimos

FRETA-SE para qualquer porto a Barca Franceza Henrique Louize, de lote de 200 tonelladas, e de primeira classe, os pretendentes dirijão-se a casa de B. Lasserre & C. rua da senzalla velha.

PARA CEARA' e Acaracu' segue viagem a Sumaca Harmonia, tem parte do carregamento prompto; quem quiser carregar dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa, na rua da Cadeia n. 1.

Leilão

— Que fasem Alexandre Mackay & C., por intervenção do Corretor Oliveira, de um completo sortimento de Fasendas Inglesas consistindo em pannos, madapolões de varias qualidades, brins, chitas, riscados, e muitas outras fasendas de prompta extracção; quinta feira oito do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armasem da rua da Cruz.

— Que fazem Russell Mellors & C., por intervenção do Corretor Oliveira, de uma porção de sedas, linhas, chapéos, pannos e outras fazendas desembarcadas da escuna des arvorada, segunda feira 5 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armasem da rua da Cadeia.

Compras

— Uma negrinha de idade de 12 annos; quem tiver annuncie.

— Escravos de ambos os sexos, que não sejão viciosos, e livres de qualquer pendencia: na rua de agoas verdes D. 38.

— Um violão bom, e que esteja em bom uzo; quem o tiver annuncie.

Vendas

— Uma venda na rua estreita do Rozario D. 24, com os fundos que convier ao comprador, ou só armação, e aluguel he muito barato: a tratar na mesma.

— Um moleque peça de idade de 14 annos, de nação cassange, de linda figura, cozinha, e faz todo o serviço de uma casa, um dito de 12 annos, uma moleca de 11 annos muito robusto, e bom cozinheiro, uma moleca de idade de 18 annos, propria para mumbanda, estes escravos se dão a contento, e se afiança boas vendas: na rua de agoas verdes no primeiro andar do sobrado D. 38.

— Uma propriedade na rua da alegria, bastante grande, moderna, assoalhada, com sotão, e trepeira, com varanda de ferro, e com cano para desagoar as agoas do quintal para a rua; e um terreno alagado no seguimento da rua da Aurora, com 150 palmos de frente, e 1500 de fundo, pagando 30 rs. de foro o palmo: a tratar na rua de S. Gonsalo D. 11.

— Suspensorios de burracha a 400, ditos de fita fina a 240, fosforos a 40 rs. o masso, sabonetes finos a 400 a duzia, agoa de Colonia a 120, graixa ingleza em lata 100, rapé areia preta 1040, e outras muitas coisas a preço commodo, e camas de ventos a 4480: no atterro da Boa vista n. 16.

— Cassas em chita 160 o covado, baeta de 440, chitas finas a 120, 160, 200, e 220 o covado, peças de chitas finas 4800, 5440, 1800, 7000, 8200, madapolões de 160, 200, 240, 300, a vara, peças de madapolões de 2880, 3600, 4000, 4800, 5000, 5600, e ditos em jarda a 320 e a 350, algodãozinho de 120, 180, 200, e dito transado a 320, chila a 160 o covado, riscadinho em metim 160 o covado, panno fino a 2400, 3500, 4480, 4800, 6400, 9600, e outras muitas fazendas por preço commodo: na quina da pracinha do Livramento loja do Burgos.

— Uma negra da costa, boa lavadeira de varrella, e optima ensaboadeira, por 350$: no pateo de S. Pedro sobrado de um andar D. 8.

— Assucar branco de superior qualidade a 2880 arroba, e mais inferior a 80 rs., a arroba 2240, superior doce de goiaba em caixões de 11 libras e mais pequeno de 5, ditas, toucinho de Lisboa a 280, cha isson a 1440, e a retalho a 1600, charutos compridos 7000 o cento, barris de 5 canadas de bom vinho, ditos de 2 canadas e 3 quartilhos de dito branco, dito do Porto engarrafado muito velho 360 a garrafa, manteiga ingleza 560 a libra, e a retalho a 640, e todos os mais generos de venda por preço commodo: na rua do Rangel venda D. 14.

— Uma loja de couros e sapatos, na rua do Livramento D. 20, e um fardamento para G. N.: a tratar no sobrado por cima da dita loja.

— Uma negra de nação baca, de idade de 30 annos, cozinha o diario de uma casa, lava de varrella, e muito deligente, e sahindo para ganhar na rua dá 400 rs. por dia; na rua do Padre Floriano casa terrea D. 7.

— Uma escrava parda de idade de 23 annos, parida de poucos dias, com 5 filhos semibrancos, tendo o maior 4 para 5 annos, optima para criar, faz venda, cose, e engomma muito bem, ensaboa, e cozinha alguma coisa, ao comprador se dira' o motivo: no Recife junto ao arco da Conceição n. 31.

— O sitio denominado Alemão no lugar da Ibura, com arvore de fructo, boa baixa para plantações, barro para olaria, cercado para vaccas, mattas para lenha, e porto de desembar. Terrenos para se edeficarem casas abeira da estrada da passagem da Magdalena, entre as duas pontes, com arvores de fructo, com 250 palmos de fundo, ou 540: a fallar com seu proprietario José Joaquim Bezerra Cavalcanti.

— Um cavallo rodado, novo, carregador, bom para carrinho, por ja ter sido esperimentado: na rua de S. Gonsalo casa Decima 11.

— Vinho de champagnhe superior: na rua da Cadeia velha D. 17.

— Uma negra com as habelidades necessarias para o serviço de uma casa: nas 5 pontas D. 23, onde tem um lampião.

— Ou troca-se por escravos; 3 moradas de casas de taipa, com muito bons quintaes, com arvoredos, e cacimbas com boa agoa, sites na casa forte: a tratar na rua do Queimado loja de fazendas D. 11.

— Uma flauta de ebano, com uma chave, e com sua competente caixa, por preço commodo: no aterro da Boa vista D. 51.

— Dois escravos moços, de bonitas figuras, e optimos para todo o servico, uma negra de idade de 30 annos por 350,000, boa figura, cozinha, lava roupa, e he boa quitandeira, uma molata de 20 annos de idade, cose, engomma, e cozinha, e uma negrinha de 12 annos de idade, boa figura, cozinha, e ja engomma alguma coisa: na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

— Bogias de cebo, e carnahuba a pataca a libra, mais bem feitas do que as do Sur. Loureiro, que dão melhor luz, do que as do Sr. Loureiro, fazendo uma a mesma, ou ainda maior c'aridade, do que 4 das do Sur. Loureiro, muito mais cheirosa, do que as do Sr. Loureiro, em fim bogias cadeias: no pateo do Hospital D. 12.

— Sal de Lisboa, a bordo da Sumaca Feliz Americana: a tratar com Manoel Joaquim Pedro da Costa.

— Duas pipas de agoa ardente: na rua do Queimado loja de fazendas de Caetano José da Silva.

— Uma casa nos affogados, logo no principio da rua do lado esquerdo, de pedra e cal, e chãos proprios, D. 11: a tratar na rua Direita loja D. 27.

— Dois pares de rodas muito bem ferradas, proprias para carroesa de engenho: na rua da cadeia do Recife n. 6.

— Um diccionario de Moraes da ultima edição; uma negrinha de idade de 12 annos, muito ladina, e de bonita figura, propria para andar com crianças por ter para isto bastante geito, pelo preço de 320,000: na rua do Crespo D. 12.

— Meios bilhetes da Loteria do Seminario que corre a 26 do corrente, a 4000: na rua do Cabugá loja de miudezas junto a botica.

— Uma molata de 22 annos, de bonita figura, cose bem, engomma, e cozinha; uma dita de 12 annos, de bonita figura, com principios de costura; uma preta moça, cozinheira, engommadeira, e quitandeira; uma dita cosinheira e boa lavadeira, uma moleca de 10 annos de idade, e 3 negros peças proprios para todo o serviço: na rua larga do Rozario D. 7 no primeiro andar.

— Meios bilhetes da Loteria do Seminario, a 4000: na rua do Cabugá loja de relojoeiro junto da do Sr. Bandeira.

— Uma preta de nação de idade de 17 annos, com principios de engommar: na rua da cadeia no segundo andar do sobrado por cima da loja do Sr. Quaresma.

— Um casal de escravos moços, o preto cozinha o diario de uma casa com asseio, faz bem soupa, arroz, frigideiras, bifes, e assados, excepto massas, tem principios da sapateiro, e bota canos; a preta tambem cozinha, e engomma liso: no pateo da penha no primeiro andar do sobrado da quina por cima da venda de garapa.

— Cassas de cores 240 rs. o covado, bicos largos 240 a vara, ditos estreitos a 40 rs. cortes de vestidos de cassa de cor a 3200, cambraias lisas a 2240, e 2880, macedonia a 720, chitas de coberta 220 o covado, chales de lanzinha muito superiores, de novos padrões, e bonitos: na rua do Crespo D. 5 loja que foi do Sr. Pinto Bandeira.

— Uma porção de caixas vazias: na rua da cadeia velha D. 17.

Escravos Fugidos

— No dia 28 do passado desappareceo um moleque com os signaes seguintes: baixo, alguma coisa fulla da cor, beiços grossos, dentes grandes, bastante gago quando falla e levou vestido camisa de chilla azul, calsa de brim branco, e chapeo de palha; por isso que se roga a todas authoridades, e capitães de campo, ou qualquer pessoa, que delle saiba o pegue e mande levar a sua Senhora na rua do Rangel casa terrea de rotulas verdes defronte do Illm Sr. Prefeito, que será generosamente recompensado.

— Manoel de nação angola, fugio a 7 do Outubro de 1838, de estatura alta, corpolento, pouca barba, as pernas finas, representa 40 annos de idade, comprado no anno de 1826 no lugar dos Mocós a Agostinho de Freitas Nunes com uma preta de nome Maria sua mulher a qual he morta, entre a roupa levou um cobertor de algodão transado, numerado com letra de conta cujo numero se ignora. Paulo de nação congo, estatura baixa, cor preta, pouca barba, com uma ferida em uma canella, representa ter 30 annos, fugio no dia 7 de Outubro de 1838 em companhia daquelle. Nicoláo de nação bargola, fugio em dias de Setembro de 1837, altura regular, cara redonda, bastante barbado, pernas finas, e com algumas ucoei ad na cabeça e em uma das orelhas, estes escravos quem os prender leve a Antonio Germano Regueira Pinto de Souza proprietario do engenho Rozario, fregnesia de Serinhaem - que he seu Sr., ou a Manoel de Azevedo Maia & Companhia no atterro da Boa vista D. 19, que será gratificado com 100,000 por cada um.

— No dia 24 do passado fugio da rua do Crespo da casa de José Joaquim da Silva Maia um preto de nome Manoel Bento, levando vestido calsa de fazenda de lã e algodão, listrado de azul, he de corpo regular, e foi escravo do Padre Bento; quem o pegar leve a mesma casa, que será recompensado.

— No dia sexta feira 19 do passado fugio um molatinho de nome Caetano, que estava aprendendo o officio de pedreiro, e entitula-se forro, costuma mudar o nome, quando falla gagueja, pansudo, tem o embigo estufado para fora, cambado de pés e pernas, mete um joelho por dentro do outro, orelhas grandes, de idade de 12 a 13 annos, levou vestido camisa de chilla azul ja velha, e calsa da mesma com listras largas, e chapeo de palha; ha toda certesa de estar occulto em certa casa, por isso roga-se a essa pessoa de o mandar levar a seo Sr. no pateo do Carmo loja de tartarugueiro, que guardará segredo, e se tal não fizer se uzará dos meios que a lei comina a tal respeito.

Movimento do Porto

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 3.

MACEIO'; Patacho Rainha dos Anjos, M. Luiz Custodio Pereira, carga varios generos.
RIO DE JANEIRO com escala por Montevideo; Barca Americana Osceola, Mestre W. P. Whiphe, carga varios generos.

OBSERVAÇOENS

Bordeja no lameirão a Galera Americana Merrimac, vinda do Mar Pacifico em 96 dias, M. Starbuck, carga azeite, e segue para os Estados Unidos.

PER.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA 1839